

Audição

"Reflexão sobre os currículos da escolaridade obrigatória"



 **ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

Comissão
Parlamentar
de Educação, Ciência e Cultura

O Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, Deputado Abel Baptista, e a Coordenadora do Grupo de Trabalho dos Currículos dos Ensinos Básico e Secundário, Deputada Maria José Castelo Branco, têm o prazer de convidar V. Exa. para a **AUDIÇÃO PARLAMENTAR REFLEXÃO SOBRE OS CURRÍCULOS DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA**, a realizar no dia 25 de fevereiro de 2015, pelas 9h30, no Auditório do Edifício Novo, na Assembleia da República.

Solicita-se ainda uma ampla divulgação da Audição.

Inscrições e remessa de contributos até 20 de fevereiro, em <http://app.parlamento.pt/s?i=apcvp>

AUDIÇÃO

25 de fevereiro de 2015 – Assembleia da República

Preocupações com o Ensino das TIC e da Informática

A Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI) para além de todos os problemas comuns, a grande parte das áreas do saber que venham a ser inumerados durante a sessão, como por exemplo, o grande número de alunos por turma, que fomenta situações de indisciplina e que não permite a prática de quase nada, entre muitos outros, vamos centrar a nossa intervenção nas **preocupações com o ensino das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e da Informática em particular.**

Ensino Regular

A ANPRI vê com preocupação, o tempo atribuído às Tecnologias de Informação e Comunicação e às disciplinas da área específica de Informática, que hoje se integram em todas as áreas da sociedade.

Preocupa-nos a **“quase” ausência das TIC e da Informática durante os 12 anos de percurso escolar, no ensino regular**, nos quais permanece, apenas, a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com frequência obrigatória, mas com muito pouco tempo atribuído, geralmente, 90 minutos, com caráter **semestral**. Este tempo não permite a consolidação desejada das metas curriculares.

Preocupa-nos a falta de disciplinas da área de Informática no Ensino Secundário, ensino regular.

No que se refere ao ensino secundário, os cursos científico-humanístico (percursos regulares), nomeadamente, o curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias, como o próprio nome indica, constitui a via do ensino regular, que permite o acesso ao ensino superior na área das engenharias, mas também na área da informática, eletrónica e ciências da computação ou outras nomenclaturas similares, **no entanto, os alunos não têm no currículo, durante o percurso do ensino secundário nenhuma disciplina de tecnologias ou informática.**

Os alunos ingressam no ensino superior com um défice de competências e conhecimentos na área, na qual, pretende prosseguir estudos ou até sem saber muito bem o que os espera nestes cursos. Talvez por este motivo, **este ano letivo, já foi bastante notória a quantidade de vagas que ficaram por preencher nos cursos de engenharia das áreas de informática, aquando do acesso ao ensino superior.**

Apesar de hoje ser público e mais ou menos assumido por diversas instituições a falta de profissionais especializados nas áreas das TI, conforme alguns exemplos que disponibilizamos no final deste documento, esta situação mantém-se.

Relativamente às vias profissionalizantes, salientamos os EXAMES... agora fazem os mesmos que os alunos do ensino regular.

O Decreto-Lei nº139/2012, de 5 de junho impõe aos alunos dos cursos do ensino profissional e artístico a realização de **3 exames** com os conteúdos das disciplinas do ensino regular.

Os alunos frequentam o ensino profissional, têm currículos diferentes, mas caso pretendam concorrer ao ensino superior têm de **fazer os mesmos exames, alguns de disciplinas que nunca tiveram ao longo do curso.**

Esta situação coloca estes alunos em desvantagem, pois têm uma carga horária muito mais elevada, num ano letivo, que têm de fazer estágio, elaborar a PAP, ainda têm de estudar, procurando ajuda fora da escola, para exames de disciplinas que não tiveram, com conteúdos de outros cursos.

É o mesmo que lhes dizer, não vale a pena tentar e que um aluno que envereda por estas vias, nunca mais tem hipóteses prosseguir estudos, pelo menos por esta via.

Introdução do *coding*/programação ao nível do 1º ciclo

É um assunto que emerge de dia para dia, mas é necessário olhar com seriedade para o que se faz noutros países e desenvolver este processo. A ANPRI propõe a introdução da programação/*coding* ao nível do 1º ciclo de ensino com a utilização das linguagens de programação visuais, que permitam desenvolver o raciocínio lógico e a resolução de problemas de forma motivadora.

Começam a surgir alguns projetos esporádicos, que são iniciativas positivas, mas não são suficientes, pois acabam por criar situações previligiadas a grupos de alunos aqui e ali, por isso consideramos que é necessário que este processo se faça de forma alargada, de modo a criar as mesmas condições e oportunidades para todos os alunos, em qualquer local.

Ligações sobre empregabilidade nas TI

TIC em Portugal precisam mais de 8 mil pessoas já em 2015

http://economico.sapo.pt/noticias/tic-em-portugal-precisam-de-mais-de-oito-mil-pessoas-ja-em-2015_209197.html

Gartner volta a colocar Portugal na lista dos melhores destinos para o outsourcing TI

http://tek.sapo.pt/noticias/negocios/gartner_volta_a_colocar_portugal_na_lista_dos_1430080.html

Apple investe 1,7 mil milhões de euros em dois centros de dados na Europa

http://tek.sapo.pt/noticias/negocios/apple_investe_1_7_mil_milhoes_de_euros_em_doi_1432049.html

Microsoft vai criar 50 novos postos de trabalho no centro de competências em Portugal

http://tek.sapo.pt/noticias/negocios/microsoft_vai_criar_50_novos_postos_de_trabal_1431330.html

Informática: SAS está à procura de mais de 100 profissionais

<http://manda-te.com/empregos/informatica-sas-esta-a-procura-de-mais-de-100-profissionais/>

Dois terços dos empregadores querem contratar.

<http://www.sol.pt/noticia/122327>

Os 7 profissionais de TI que serão mais disputados em 2015

<http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/os-7-profissionais-de-ti-que-serao-mais-disputados-em-2015>

Jovens sentem que o ensino não os está a preparar para as oportunidades digitais

http://tek.sapo.pt/noticias/negocios/jovens_sentem_que_o_ensino_nao_os_esta_a_prep_1429205.html

Cisco continua a recrutar. Há mais de duas mil vagas em aberto

<http://manda-te.com/empregos/cisco-continua-a-recrutar-ha-mais-de-duas-mil-vagas-em-aberto/>

Autodesk procura mais de 500 colaboradores em todo o mundo

<http://manda-te.com/empregos/autodesk-procura-mais-de-500-colaboradores-em-todo-o-mundo/>

Da realidade aumentada ao ensino de código. O que 2015 vai trazer

http://www.dinheirovivo.pt/buzz/tech/interior.aspx?content_id=4306252&page=5

Mais de metade dos portugueses não tem capacidade para lidar com tecnologias digitais

<http://www.publico.pt/tecnologia/noticia/mais-de-metade-dos-portugueses-nao-tem-capacidade-para-lidar-com-tecnologias-digitais-1637920>

UE está a recrutar 150 trabalhadores na área das TI

<http://www.empregoestagios.com/uniao-europeia-esta-recrutar-150-trabalhadores-na-area-de-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao/>

Microsoft lança portal com 350 ofertas de emprego na área das TI

http://economico.sapo.pt/noticias/microsoft-lanca-portal-com-350-ofertas-de-emprego-na-area-das-ti_194400.html